

Frente ao risco de volatilidade ainda maior na economia brasileira após o pleito do dia 7 de outubro, o Comitê de Investimentos da OABPrev-SP intensificou seus trabalhos. Órgão assessor da Diretoria Executiva, o Comitê é responsável por fornecer subsídios técnicos acerca do cenário econômico capazes de orientar os administradores na busca dos objetivos traçados pela política de investimentos da entidade.

“Aproximamo-nos ainda mais da consultoria financeira (Aditus) e da Icatu, que é a gestora do fundo, para traçar uma estratégia que evite papéis que possam sofrer oscilações em função do resultado da eleição”, declara o diretor financeiro da OABPrev-SP, Marco Antonio Cavezzale Curia, que é membro do Comitê Investimentos. Segundo o dirigente, a diminuição pontual de risco na carteira de investimento da entidade visa a defender o patrimônio de 721 milhões de reais e continuar a garantir rentabilidade e liquidez ao fundo da advocacia.

O grupo técnico é composto também pelo presidente da entidade, Marcelo Sampaio Soares, por um membro do Conselho Fiscal, atualmente Jairo Haber, pelo gerente-executivo Cesar Furue e pelo engenheiro-economista, sócio da consultoria financeira Aditus, parceira da OABPrev-SP, Nathan Batista.

As alterações propostas pelo Comitê até aqui têm sido seguidas e garantiram, por exemplo, a rentabilidade de 2,95% no primeiro semestre, considerada ótima face ao panorama econômico do país, onde o PIB (Produto Interno Bruto) encerrará o ano em 1,36% e a inflação alcançará a marca de 4,09%, conforme a média das previsões. Leva-se em conta também que o cenário externo é desfavorável ao Brasil, com câmbio volátil e os juros altos nos Estados Unidos, que atrai investidores para aquele país.

“É nosso papel vislumbrar cenários e auxiliar nas decisões referentes a diversos tipos de aplicações, buscando a maior rentabilidade possível, com patamares aceitáveis de risco”, lembra o representante da consultoria financeira Aditus, Nathan Batista. Ele explica a estratégia em curso atualmente: “A política de investimentos, definida no final do ano passado, prevê uma rentabilidade que, o mínimo, vença a inflação e ainda tenha um spread. Para atingi-la, diante deste cenário binário que a eleição nos apresenta, precisamos fazer alocações táticas mais conservadoras, como a exposição maior em fundos multimercados e menor em renda variável, como a Bolsa”.

Comitês de Investimentos, como o que mantém a OABPrev-SP, são órgãos facultativos dentro das entidades fechadas de previdência complementar. Mas seu papel é extremamente relevante dentro da estrutura institucional. O órgão tem papel fundamental na governança e na geração de confiança da parte dos participantes quanto à administração dos recursos investidos.

Na OABPrev-SP, além avaliar periodicamente o desempenho da carteira e se mudanças pontuais devem ou não ser feitas, o Comitê atenta para os objetivos da política de investimentos, que englobam, entre outros, os limites de alocação para cada tipo de investimento, bem como se as alocações estão dentro das regras das legislações vigentes para o setor previdenciário, como a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.661, que dispõe sobre os limites de cada tipo de aplicação.

**Fonte:** OABPrev-SP, em 05.10.2018.